

CONEXÃO CAPIVARA



Fabrício Carareto, Maria Elena Covre e Beck

CONFUSÃO DOS FERIADOS

A Comissão do Emprego e do Trabalho da Câmara de Rio Preto, presidida pela vereadora Márcia Caldas (PPS), apresentou projeto de lei para simplificar a confusão de todo ano existe sobre a existência dos feriados municipais. Pela proposta, o dia 20 de Novembro (Dia da Consciência Negra) é oficializado de vez como feriado, ao lado do 19 de março (dia de São José), Sexta-Feira Santa, Corpus Christi e 8 de dezembro (Imaculada Conceição). Seriam cinco feriados municipais ao todo, contrariando o que diz a lei federal 9.093/95, que só prevê quatro.

MAIS O QUE FAZER

O diretor da Guarda Municipal, Sílvio Pedro da Silva, afirmou em depoimento nesta segunda-feira (11) à CPI da Guarda que a corporação disponibiliza dois agentes para multar os veículos sem cartão da Área Azul no Centro de Rio Preto. A ex-presidente da Emurb Vania Pelegrini afirmou na semana passada que o número reduzido de guardas seria um dos fatores que levaram à queda na arrecadação com o estacionamento rotativo. Sílvio rebateu as declarações de Vania e disse que a quantidade é suficiente, principalmente porque a Guarda tem outros afazeres no município. Auxiliar contábil da Emurb, Claudina Pereira Prado também foi ouvida e negou que os R\$ 350 mil repassados para a Área Azul Digital tenham sido utilizados para pagar o salário de funcionários.

ARQUIVOU

O STF arquivou nesta segunda (11) investigação contra o rio-pretense Aloysio Nunes (PSDB), que se licenciou do Senado para assumir o Ministério das Relações Exteriores. O tucano, que desistiu de concorrer à reeleição como senador, foi citado em delação de Ricardo Pessoa, executivo da UTC. Ele teria negociado doação de R\$ 500 mil, não contabilizados, para sua campanha em 2010. A decisão do ministro Celso Mello atende a pedido da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, feito duas semanas atrás. A justificativa é de que os delatores não apresentaram provas contra Aloysio.

FURIOSO

O vereador Gerson Furquim (PP) quer mostrar a sua indignação com o prefeito Edinho Araújo (MDB) nesta terça-feira (12), na tribuna da Câmara de Rio Preto, durante a votação do projeto que libera a instalação de templos religiosos em distritos e minidistritos industriais. O vereador havia apresentado projeto semelhante que foi aprovado pelos parlamentares e sancionado pelo prefeito Edinho, mas ele não esconde a irritação com o surgimento desta nova proposta. "O Executivo mandou um projeto passa-moleque. Está, com isso, querendo ofuscar o brilho do meu trabalho", afirma.

FIM DA EMERGÊNCIA

O prefeito Edinho Araújo (MDB) nevogou nesta segunda (11) o decreto de emergência assinado no auge da crise de abastecimento provocada pela greve dos caminhoneiros (21 a 31 de maio), que bloqueou as principais estradas do País. A decisão foi tomada após consulta aos secretários de Educação, Administração, Saúde e à Procuradoria-Geral do Município. "Percebemos que a situação das escolas e dos hospitais se normalizou. A entrega de gás era o que mais preocupava e agora tudo está caminhando normalmente", afirmou o prefeito. O decreto que declarou a situação de emergência vigorou por 14 dias.

MAIS CEV

Os vereadores votam nesta terça-feira (12) pedido de mais uma Comissão Especiais de Vereadores. Desta vez, a CEV do Esporte é proposta do parlamentar Zé da Academia, do DEM. "O principal estudo será referente ao abandono dos núcleos esportivos na cidade. Também faremos estudos da lei do auxílio-atleta, porque existem irregularidades na própria lei, que beneficia várias pessoas, mesmo não sendo atletas", pontua. Seis Comissões de Estudos estão oficialmente formadas na Casa, sendo que três delas ainda nem foram compostas. Duas do parlamentar Jean Dornelas (PRB) – CEV da Saúde e CEV do Jardim Paraíso – e outra de Gerson Furquim (PP): CEV dos Velórios.

ANÁLISE

A certeza de que só há incertezas

A cada nova pesquisa eleitoral e de opinião divulgada, há apenas duas certezas: a de que a rejeição de Michel Temer (MDB) vai subir e de que o eleitorado brasileiro está mais confuso que nunca.

Dá para dizer que metade da população está sem ter em quem votar. Ao menos é o que traz o último levantamento Datafolha, divulgado no domingo (10) e na segunda (11). Isso porque Lula (PT), preso e virtualmente fora das eleições presidenciais, aparece com 30%, seguido dos indecisos, que somam 21%. Só depois aparecem Bolsonaro (PSL), com 17%, Marina Silva (Rede), 10%, e Geraldo Alckmin (PSDB) e Ciro Gomes (PDT) empatados com 6%. O instituto entrevistou

2.824 eleitores de 174 municípios na quarta (6) e na quinta (7) e foi a primeira feita pelo Datafolha após a traumática paralisação dos caminhoneiros.

Sem Lula na disputa, Bolsonaro cresce um pouco (19%), mas os maiores beneficiados são Marina (15%) e Ciro (10%). Os votos do ex-presidente ficam muito distantes de serem transferidos imediatamente para os possíveis candidatos-tampão do PT, Fernando Haddad e Jacques Wagner (ambos aparecem com 1% apenas). A confusão em torno da candidatura de Lula, que deve ser barrada pela Justiça Eleitoral, só aumentou com a decisão do PT de registrar o nome do ex-presidente, preso em Curitiba por conta do triplex no Guarujá.

“Nova pesquisa Datafolha mostra que metade da população ainda não sabe em quem vai votar para presidente”

A pesquisa expõe o que muitos analistas falam sobre o teto de Bolsonaro. A saída de Lula do páreo pouco acrescenta ao seu voto. Nas cinco simulações de 2º turno realizadas pelo Datafolha, o militar só bate Fernando Haddad. Perderia para Lula, Marina, Ciro e aparece empatado com Alckmin.

Por falar no tucano, o levantamento revela as dificuldades que ele tem para alçar voo. Seu melhor desempenho é no cenário sem Lula, mas a variação é dentro da margem de erro – de 6% para 7%. Em entrevista nesta segunda-feira (11) em Sergipe, o governador de São Paulo minimizou seu

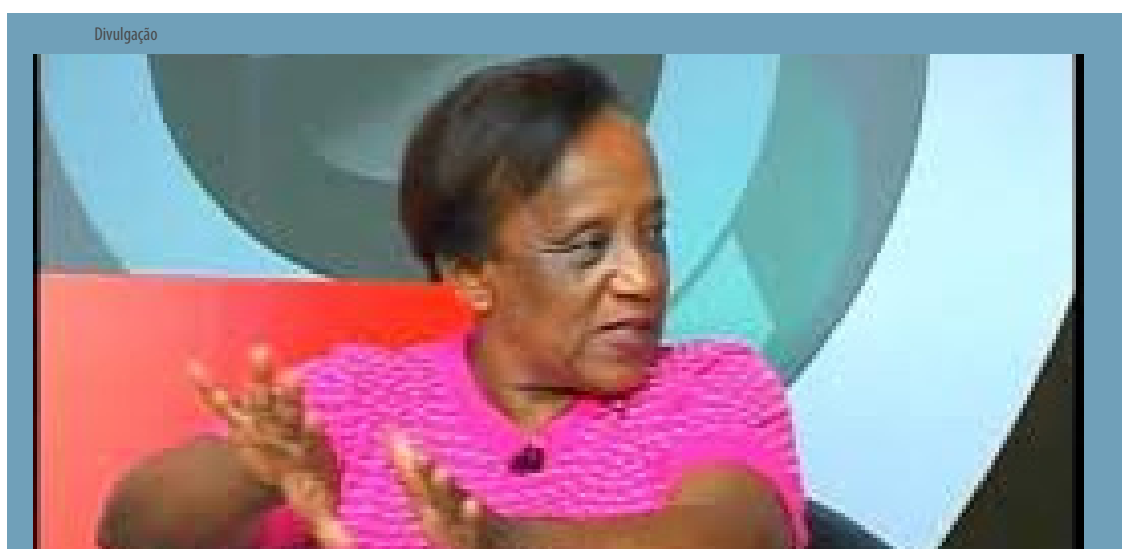
fraco desempenho e disse que "a decisão do voto é lá na frente".

Alckmin tem certa razão – o que não quer dizer que os votos "lá na frente" sejam dele. A aposta da maioria dos analistas é que a população só vai mesmo passar a se interessar pelas eleições após o fim da Copa do Mundo, em meados de julho, ou até mais tarde – agosto – com o início do processo eleitoral. O que não significa que os candidatos podem negligenciar o momento ou ignorar as leituras possíveis feitas com base nas pesquisas eleitorais de agora.

Importa mais o que é chamado de pesquisa qualitativa do que a

quantitativa. Afinal, o que é necessário para atrair os 21% de indecisos? E como tirar proveito dos 30% que dizem votar em Lula? O entendimento do que pensam e o que querem esses eleitores é mais crucial que qualquer porcentagem de voto declarado neste ou naquele candidato.

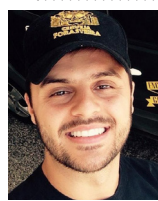
PS: Saindo da incerteza para certeza, Temer continua batendo recorde atrás de recorde como o presidente mais impopular da história do Brasil. Superou sua marca anterior, de 73%, e agora conseguiu ser rejeitado por 82% da população. Se ele pretendia colocar seu nome na história, já conseguiu.



VAI TER DE ENGOLIR? Ainda que contrariando o desejo de parte considerável dos filiados, incluindo seus dirigentes, o PT de Rio Preto se vê pressionado a lançar candidaturas locais nas eleições deste ano, principalmente a deputado estadual. A ideia é defendida por gente daqui respaldada por integrantes do diretório estadual da legenda, sob o argumento de que é preciso cobrir o "vácuo" aberto com a migração de João Paulo Rillo para o Pso. A sensação de que isso será inevitável tem sido confundida por pessoas historicamente ligadas ao deputado estadual, que ainda tem no partido o pai, o vereador Marcos Rillo. E Eni Fernandes, que voltou para o PT depois de uma temporada no PSB, surge como a opção "óbvia". Em visita a Rio Preto na semana passada, Jilmar Tatto, candidato do PT ao Senado, deixou claro em entrevistas à imprensa e nas atividades com partidários que a sigla "precisa olhar para a frente". E também reforçou o nome de Eni várias vezes. Em entrevista à coluna, Eni disse que existe, sim, essa conversa com a direção, mas que nada está definido ainda. "Eu não fechei questão porque deixei claro que só vou sair se houver um mínimo de acordo dentro do partido, se tiver clima para isso. Não quero mais confronto suicida com ninguém", afirmou. Apesar de colocar "condicionantes" em torno de sua eventual candidatura, ela não nega que vem defendendo nomes locais na disputa. "Eu entendo que precisa de candidatos da cidade, sim, não podemos deixar esse espaço aberto. Temos de ter gente para estadual e também para federal. Mas esta é minha opinião", afirma. O fato é que o grupo majoritário do comando local gosta da ideia de apoiar o ex-ministro da Previdência Carlos Eduardo Gabas, de Araçatuba, como nome à Câmara dos Deputados. E não vê problema em seguir no projeto de João Paulo Rillo. Carlos Henrique, presidente do PT, prefere seguir fazendo de conta que nada existe, ou seja, dizendo que não vê esta movimentação dentro do partido.



PARA BOM ENTENDEDOR... A imagem acima - retratando um meio-abraço "fraterno" entre o presidente local do PRB, Diego Polachini, e o vereador Renato Pupo (PSD) - foi postada nesta segunda (11) nas redes sociais do primeiro com a singela legenda: "Antes de embarcar de Rio Preto para São Paulo, me encontrei com o vereador Renato Pupo no aeroporto. Prosa da boa!" E assim, vendendo "mistério" sobre o teor do bate-papo, os dois mandam uma infinidade de recados a quem interessar possa. E especulações também. Não é novidade para ninguém que Pupo, candidato a deputado estadual, anda #magoadíssimo desde que teve seu sonho dourado de dobrada fiel com Eleuses Paiva (PSB), candidato a federal, implodido pelo prefeito Edinho Araújo (MDB). Afinal, este tratou de juntar o rebento, Edinho Filho, com o seu vice, impondo a Pupo, no máximo, uma relação aberta, onde cada um fica livre para as parcerias que conseguir. Daí uma das conjecturas inevitáveis sobre a prosa entre o delegado e Polachini, já que este representa na região os interesses eleitorais do ex-ministro Marcos Pereira (PRB), também candidato a deputado federal. Questionado sobre um namoro neste sentido, Polachini diz que ambos estão apenas conversando. "Converso com todo mundo". Pupo tenta ser ainda mais enigmático sobre o que os dois falaram durante uma hora no café do aeroporto no domingo: "Tivemos uma conversa interessante. Falamos sobre política. Presente e futuro. Gosto de conversar com Diego, ele é inteligente", provocou. De todo jeito, não é impossível o delegado, que tenta se manter no jogo, virar um parceiro de Marcos Pereira. É o cupido eleitoral disparando flechadas para todo lado...



CAPIVARAS PENSANTES

Igor Faganello Amorim

Em todas as pesquisas, temos Bolsonaro, Ciro, Marina, Haddad e Alckimim com

POSTADO NO



chances de virar presidente. É um cenário difícil até para escolher o menos pior

ZONA ELEITORAL

por Beck



Seleção Brasileira 'eternada': o 'hexa' pode aliviar, mas não mudará nosso cenário político. Roda e avisa

Não é a Seleção, é você!

Olar, brazeee! Dia dos Namorados e a gente tá como? Fazendo coluna política, porque é mais fácil lidar com a turma do rolo do que fazer rolo com um crush. Pode reparar...

Por conta da data romântica e também porque nesta quinta (14) começa a Copa da Rússia, a semana promete altos índices de animação e esquecimento. Sim, estamos entrando naquele período de amnésia ufanista, no qual a maioria dos brasileiros esquece todas as mazelas políticas e corre para a rua gritar "gol" com uma bandeirinha do Brasil acoplada à antena da Saveiro tunada.

Não, nada contra celebrar e comemorar. Até porque, vamos combinar, estamos precisando de um refresh urgente para acalmar os ânimos, já que nem Rivotril e Stilnox estão dando jeito.

Nesse ritmo ululante, duas dicas importantes:

- Assista aos jogos, comemore, vibre positivamente e, se beber, deixe a Saveiro em casa. Pelamordedeus!

- Lembre-se de que NÃO são os jogadores da Seleção Brasileira, muito menos os das outras equipes, que nos tirarão do caos político com um provável 'hexa'. Somos apenas nós, nas urnas, que podemos mudar o cenário. Nesse item, coloque mais vibração positiva. Pela atenção, obrigado.